

Mônica

E A SUA TURMA

Nº 1



MAURICIO DE SOUSA
EDITORA



panini COMICS

MAURICIO

ALMANAQUES DA

TURMA DA Mônica

DIVERSÃO GARANTIDA O ANO TODO!

CALENDÁRIO DOS ALMANAQUES

Confira os meses de lançamento dos Almanques dos seus personagens preferidos!

MFS 23

JANEIRO



FEVEREIRO



MARÇO



ABRIL



MAIO



JUNHO



JULHO



AGOSTO



SETEMBRO



OUTUBRO



NOVEMBRO



DEZEMBRO



MURICHO



**OS ALMANAQUES
SÃO BIMESTRAIS!**

ACOMPANHE OS LANÇAMENTOS!

panini comics®

A NOVA CASA DA TURMINHA.

www.paninicomics.com.br

TURMA DA MÔNICA COLEÇÃO HISTÓRICA

mônica

ESTA COLEÇÃO É A REALIZAÇÃO DE UM ANTIGO SONHO MEU E DE MUITOS FÃS: REPUBLICAR, DESDE O INÍCIO, AS CINCO PRINCIPAIS REVISTAS DA TURMINHA. COM O PORTUGUÊS E OS TONS DE CORES DAS ÉPOCAS EM QUE SAÍRAM E COMENTÁRIOS DO PAULO BACK, UM FÃ QUE SE TORNOU ROTEIRISTA DO ESTÚDIO.

HÁ MUITAS DIFERENÇAS EM RELAÇÃO AOS MATERIAIS ATUAIS, É CLARO, MAS AÍ ESTÁ A GRAÇA. VER O TANTO QUE OS PERSONAGENS EVOLUÍRAM É GOSTOSO DEMAIS.

EM MAIO DE 1970, QUANDO *MÔNICA Nº 1* CHEGOU ÀS BANCAS, PELA EDITORA ABRIL, ALGUNS PERSONAGENS JÁ ERAM CONHECIDOS PELAS *TIRAS DE JORNAIS* E PELOS *MERCHANDISINGS*. MAS FALTAVA UMA REVISTA MENSAL POR UMA GRANDE EDITORA. E ELA ABRIU CAMINHO PARA OUTRAS, QUE CONSOLIDARIAM O SUCESSO DA TURMINHA.

ENTÃO, VAMOS VIAJAR NO TEMPO E RELEMBRAR (OU CONHECER) ESSAS HISTORINHAS COM TRAÇOS MAIS ANGULOSOS, ESGUIOS E ESTILIZADOS.

HOJE, ALGUMAS PODEM PARECER IRREAIS, DIFERENTES, INIMAGINÁVEIS, MAS TODAS ERAM MUITO DIVERTIDAS, O QUE AS TORNOU INESQUECÍVEIS.



MURICIO



© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL/2007





DEPOIS QUE ZÉ LUÍS
RELATA SEU PLANO...

ENTENDERAM O QUE
DEVEMOS FAZER ?

TUDO SE
RESUME EM
MINARMOS A
AUTOCONFIAN-
ÇA DA MÔNICA!



...E SE TODOS CUMPIREM
COM SEUS DEVERES, TEREMOS
A MÔNICA MANSINHA, MANSI-
NHA, A PARTIR DE AGORA !



VOCÊ ACHA
QUE "DALA"
"CELTO" ?

O ZÉ LUÍS É
MUITO INTELIGEN-
TE, ACHO QUE O
PLANO DÊLE É
MUITO BOM !



O QUE NÃO ME
"AGLADA" E' QUE SOU
EU QUE VOU INICIAR
A "OPELAÇÃO MÔNICA
E' DALTÔNICA"!



ALGUM TEMPO DEPOIS ...

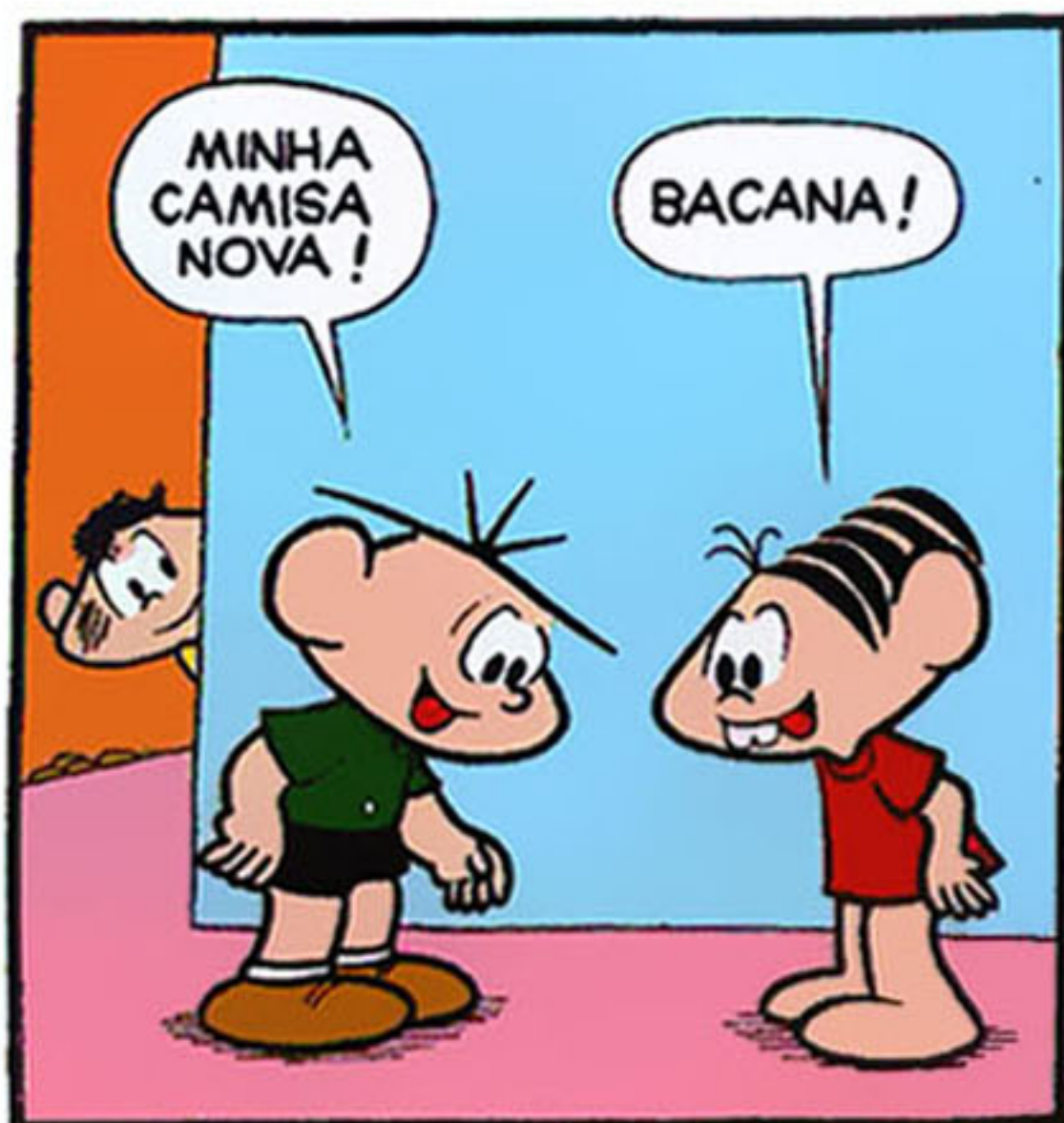
LA' VEM ELA !...NÃO
SE ESQUEÇA DE ME DAR
UNS MINUTOS, HEM ?



ÔI, MÔNICA !
QUÊ TAL ?

?
QUE
TAL O
QUE ?







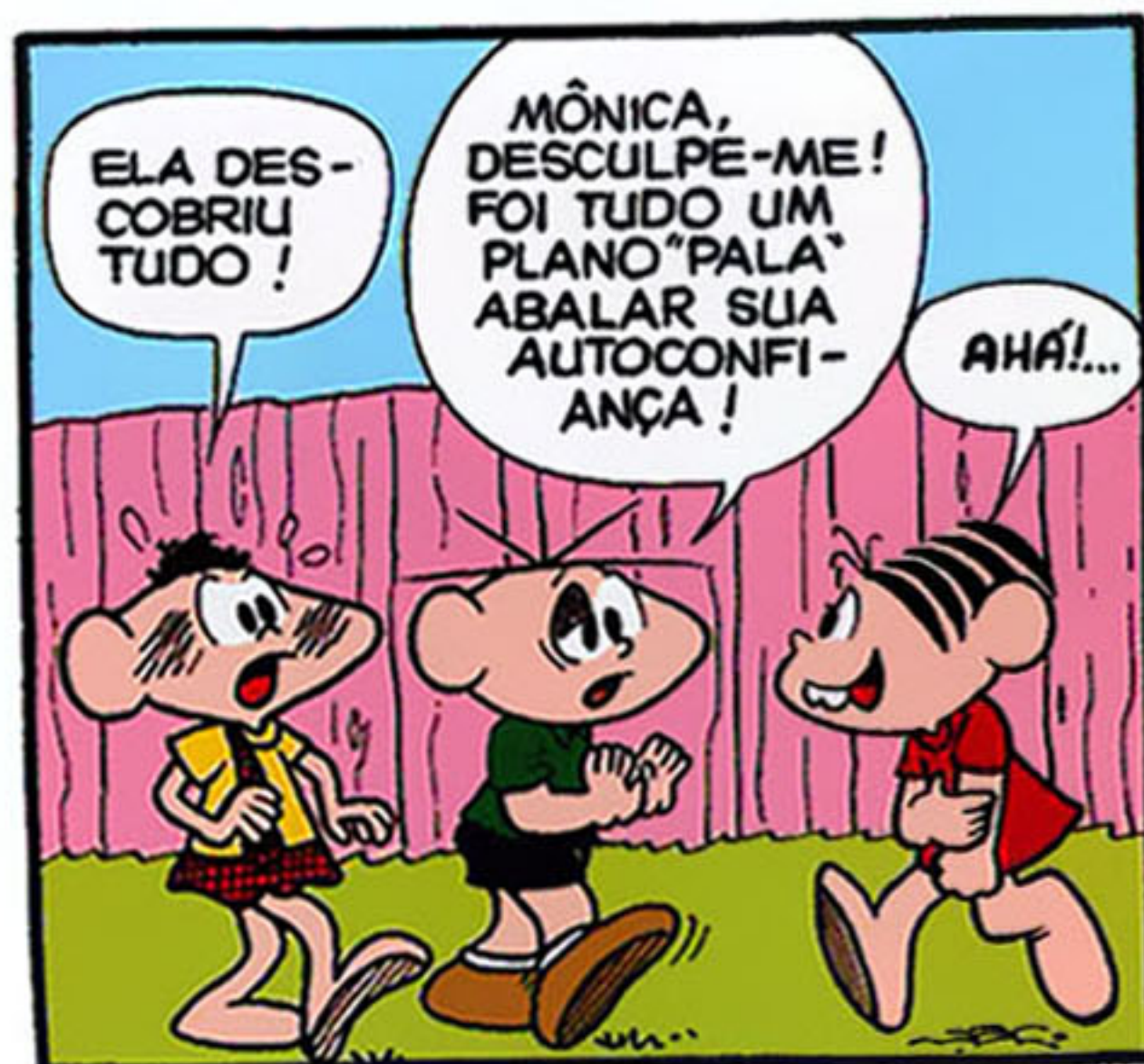














Arquivos do MURRUCO

texto: Paulo Back



Quem era criança quando leu *Mônica é Daltônica*, com certeza, não se esquece do Cebolinha cruzando um beco para ir a uma reunião secreta de um clubinho dos meninos, que se perdeu no tempo.

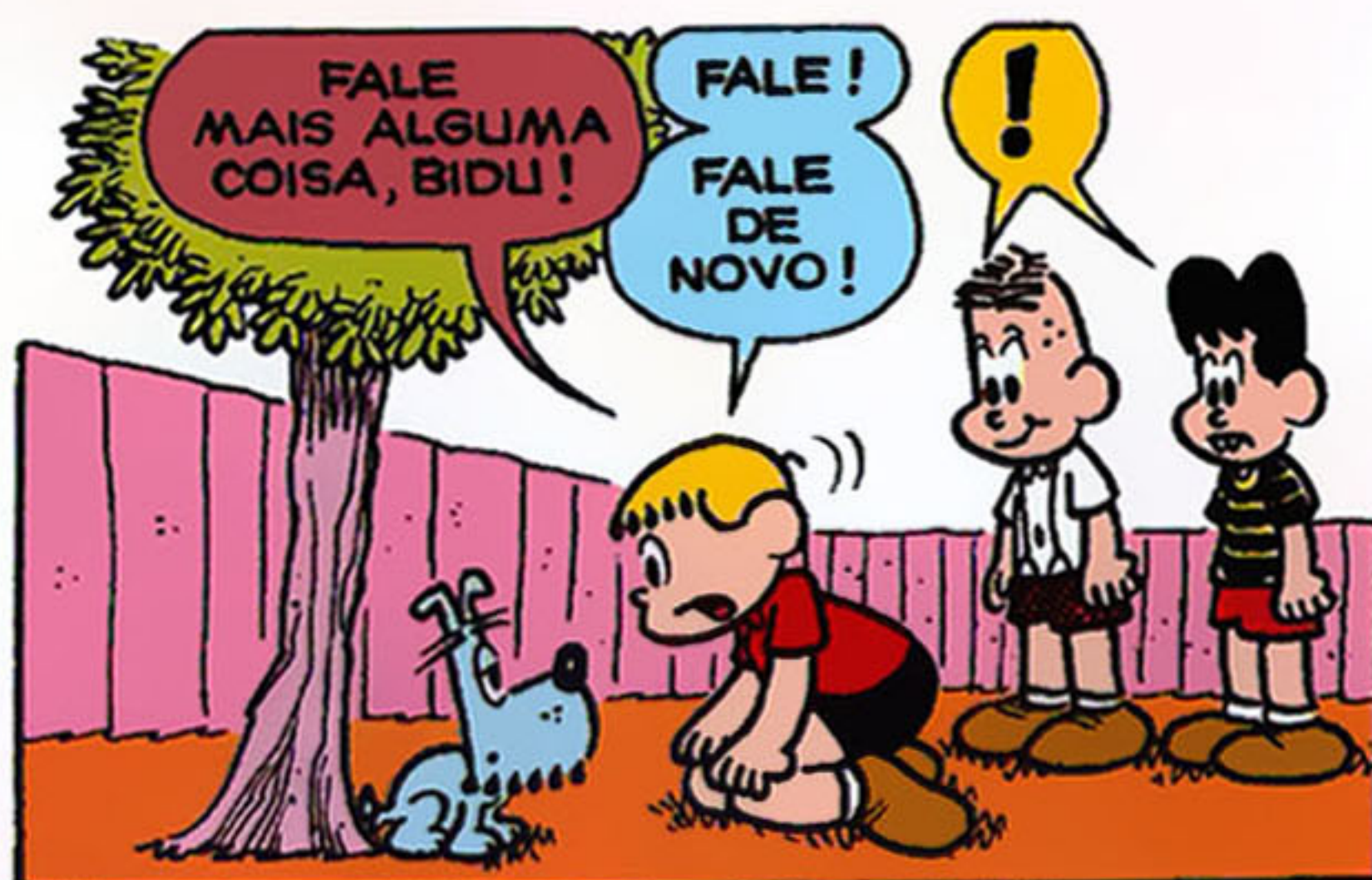
Nesta história que inaugura o gibi, quase todos os meninos da Rua (que depois viraria Bairro) do Limoeiro estão lá. Por incrível que pareça, o líder deste embrião de “plano infalível” é o Zé Luís, que na tira de jornal do Cebolinha em que a Mônica estreou, a apresentou como sua irmã mais nova. Mas esse parentesco foi abandonado logo depois.

Naquela época, os balões de fala do Cebolinha traziam uma curiosidade: as aspas nas palavras que ele pronunciava “elado”. Isso também foi deixado para trás com o tempo.





Como muitos fãs sabem, o Bidu estava presente na estréia de Mauricio de Sousa nas tiras publicadas no jornal **Folha da Manhã** (atual **Folha de S.Paulo**), em 1959. No ano seguinte, o cãozinho ganhou sua própria revista, que durou apenas alguns números, pela **Editora Continental**.



O *Cachorro Falante* é uma história dessa época. Dez anos depois, ela foi redesenhada e reformulada (além de ganhar cores) para sair em *Mônica* nº 1. O Bidu pouco mudou nesses anos, mas a ingenuidade do Franjinha pode parecer estranha atualmente. Afinal, vivia pagando mico nas mãos do Titi e Manezinho, que aparentemente eram um pouquinho mais velhos e espertos do que ele.

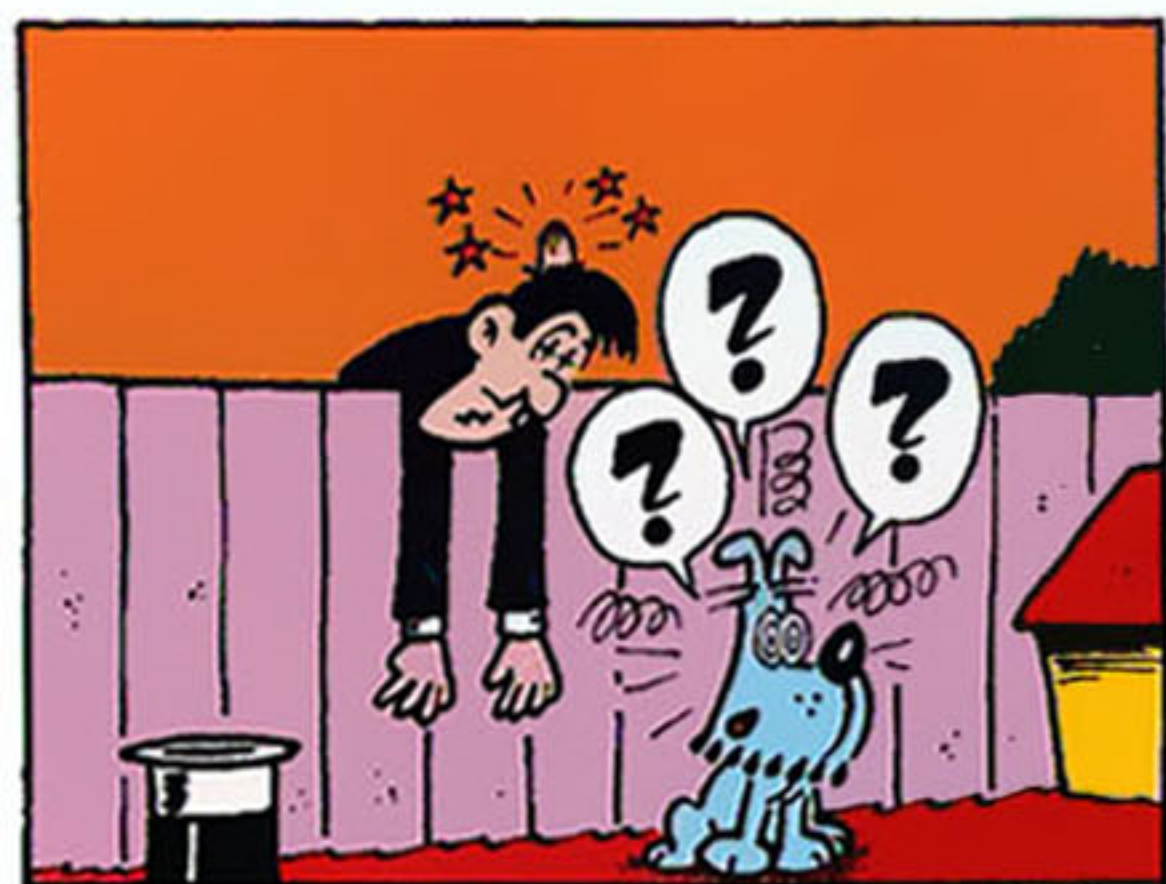
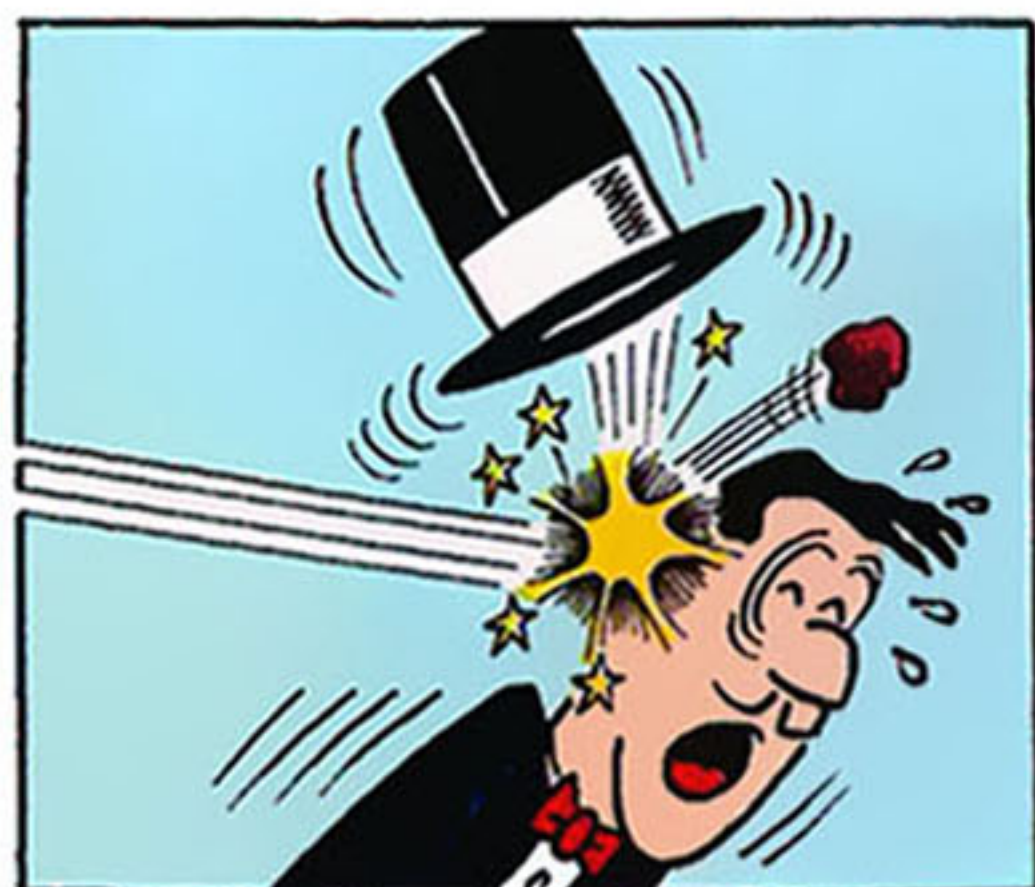
BIDU E FRANJINHA em

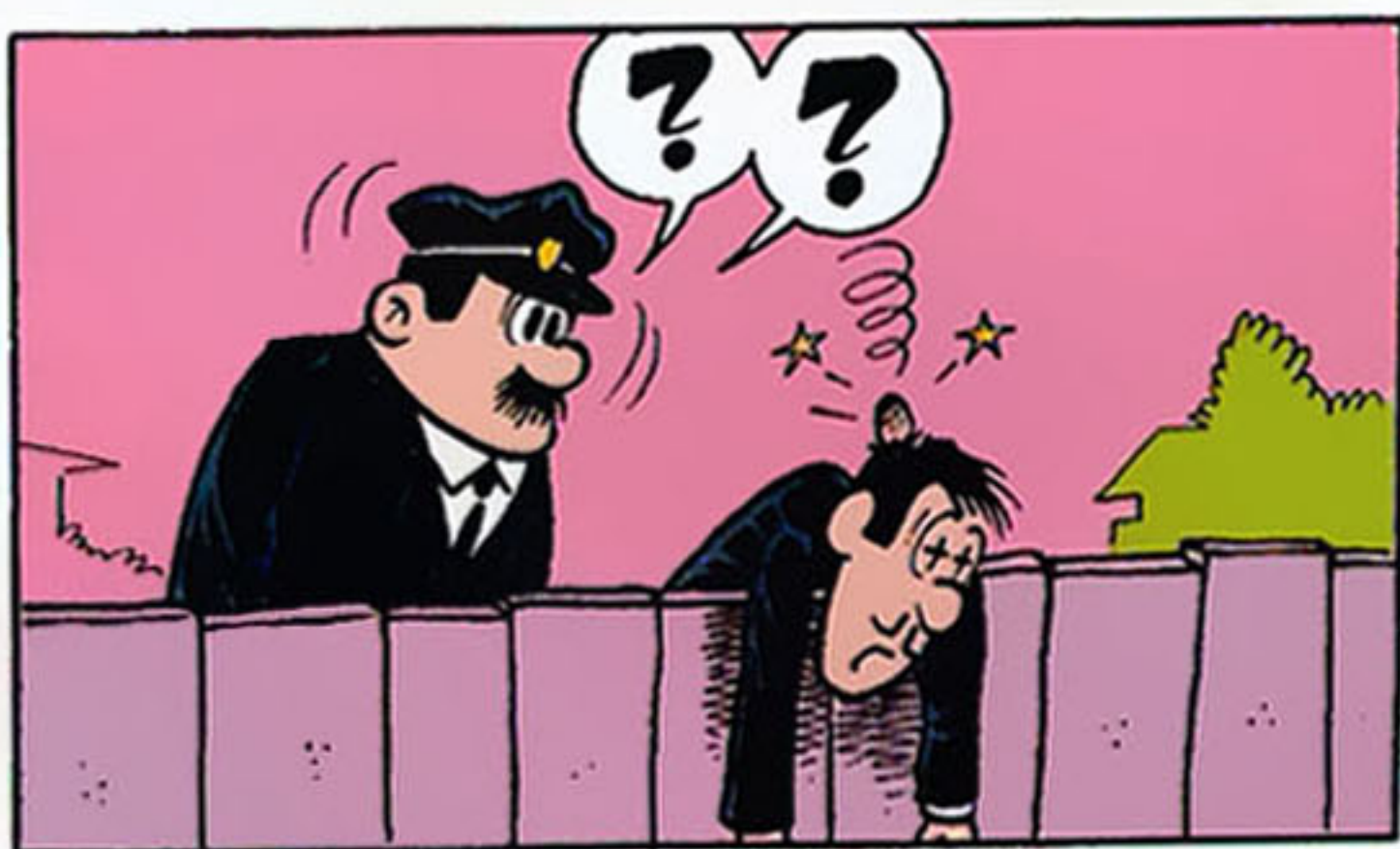
O CACHORRO FALANTE

MURICIO

















Arquivos do

MURRUCO

texto: Paulo Back

A Turma da Mata era presença marcante e obrigatória nos primeiros anos da revista. Especialmente o Jotalhão. O simpático paquiderme verde já era conhecido nacionalmente por ser o “elefante mais amado do Brasil”, fazendo propaganda do extrato de tomate Cica.



Mas se nos comerciais de televisão Jotalhão contracenava com a Mônica, nos quadrinhos, tinha a sua própria turma. Neste núcleo, ele vivia fábulas modernas com pitadas de sarcasmo e moral. Em *O Amor da Rita*, a formiguinha Rita Najura já se mostrava apaixonada e incompreendida pelo elefante verde. Ao mesmo tempo, Saulvo, seu eterno pretendente, fazia o impossível para demonstrar seu “pequeno grande” coração.

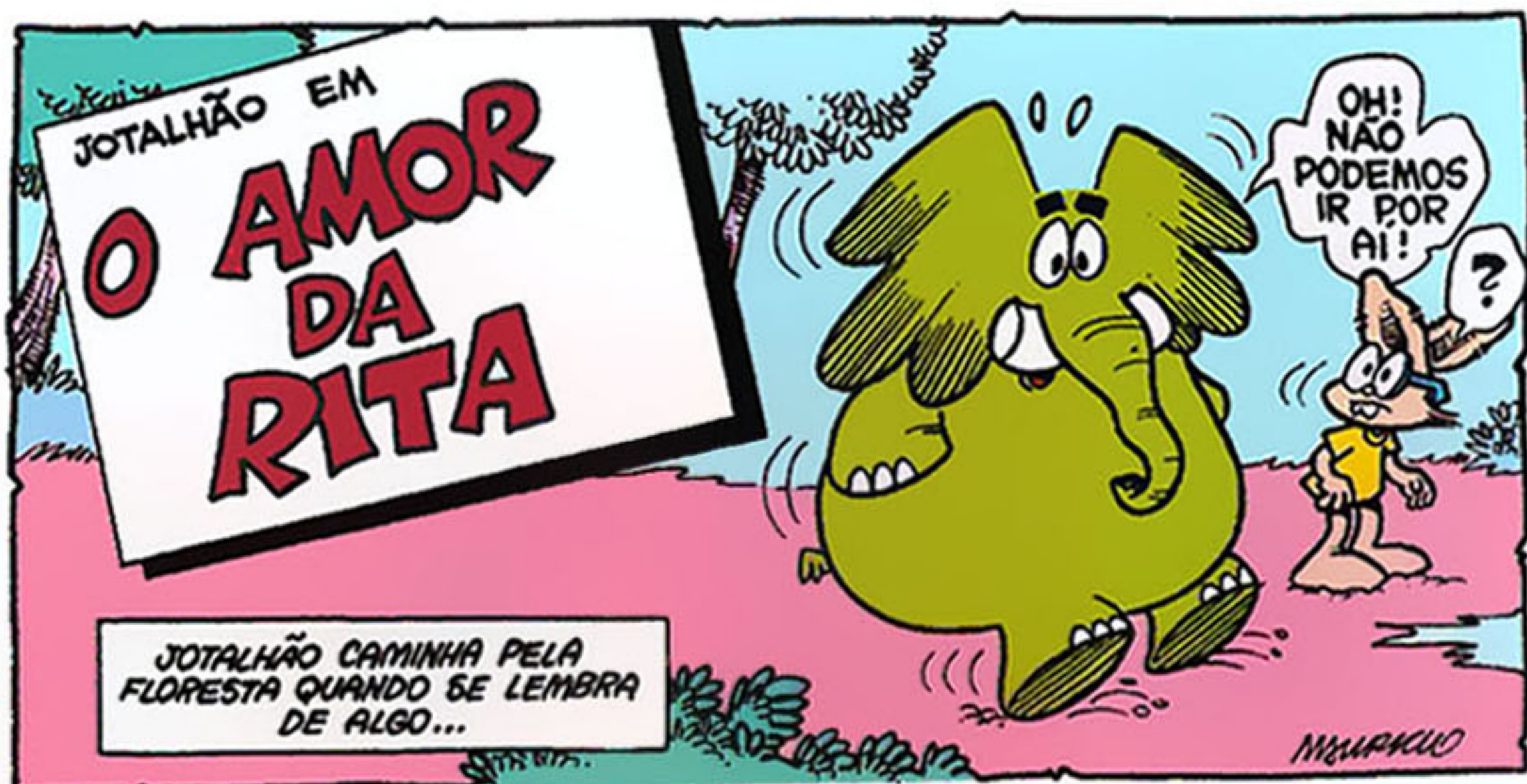
O Soro da Invisibilidade é uma história antológica, que virou animação nos anos seguintes. Na época, o Cebolinha apronta uma molecagem daquelas ao dar um tapa na Mônica, colocando a culpa no Cascão. Também há a



participação do coadjuvante mais querido do Brasil, o Xaveco (ainda com "Ch", porque, quando ele surgiu, nas tiras de jornais, seu cabelo tinha a forma de uma chave), que usava um camisão que mais parecia um saiote.



Outra informação bem interessante é a aparição de um certo barbeiro, que chama o careca de "cabecinha voadora". É a caricatura do Seu Antônio, pai do Mauricio e barbeiro na vida real. Uma sequência desta história seria publicada cinco anos depois, no gibi do Cebolinha nº 32, intitulada *De Novo, o Soro da Invisibilidade*.















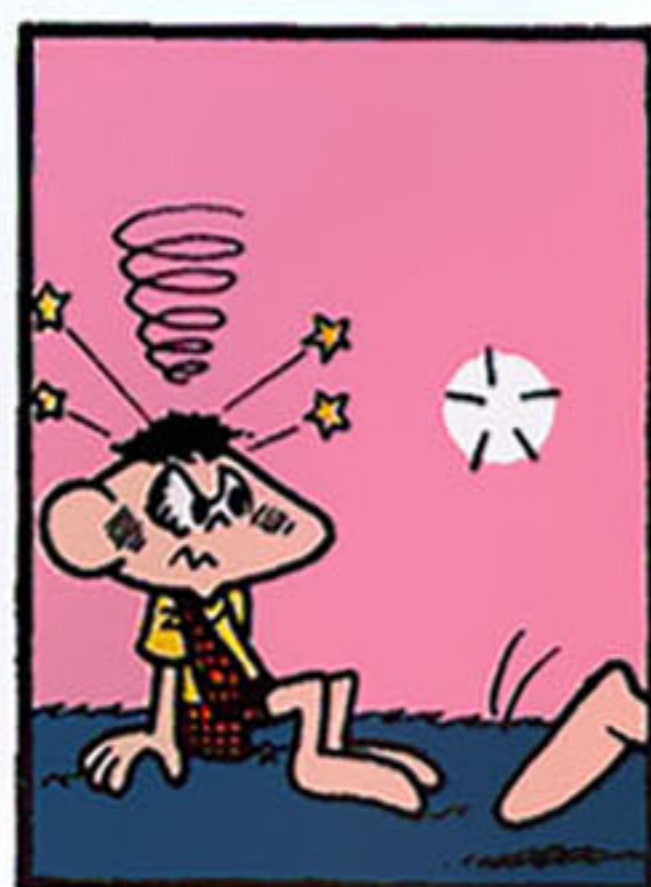


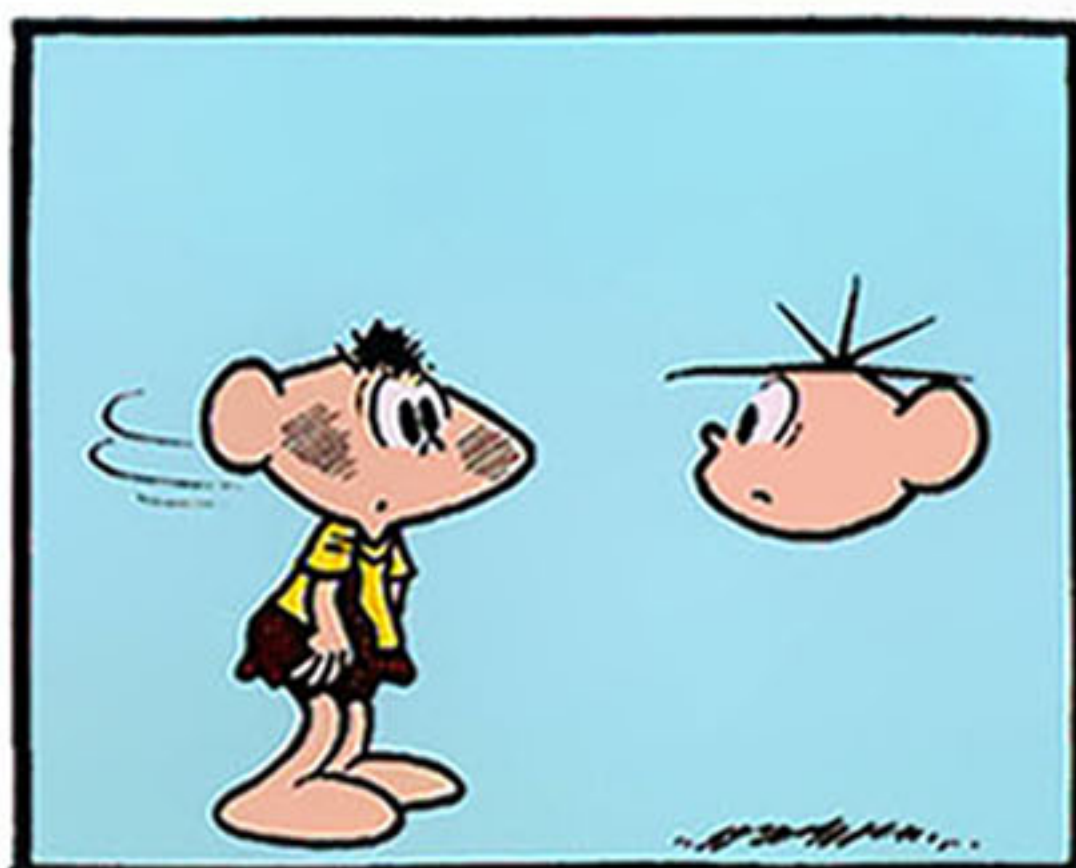
MURICAO



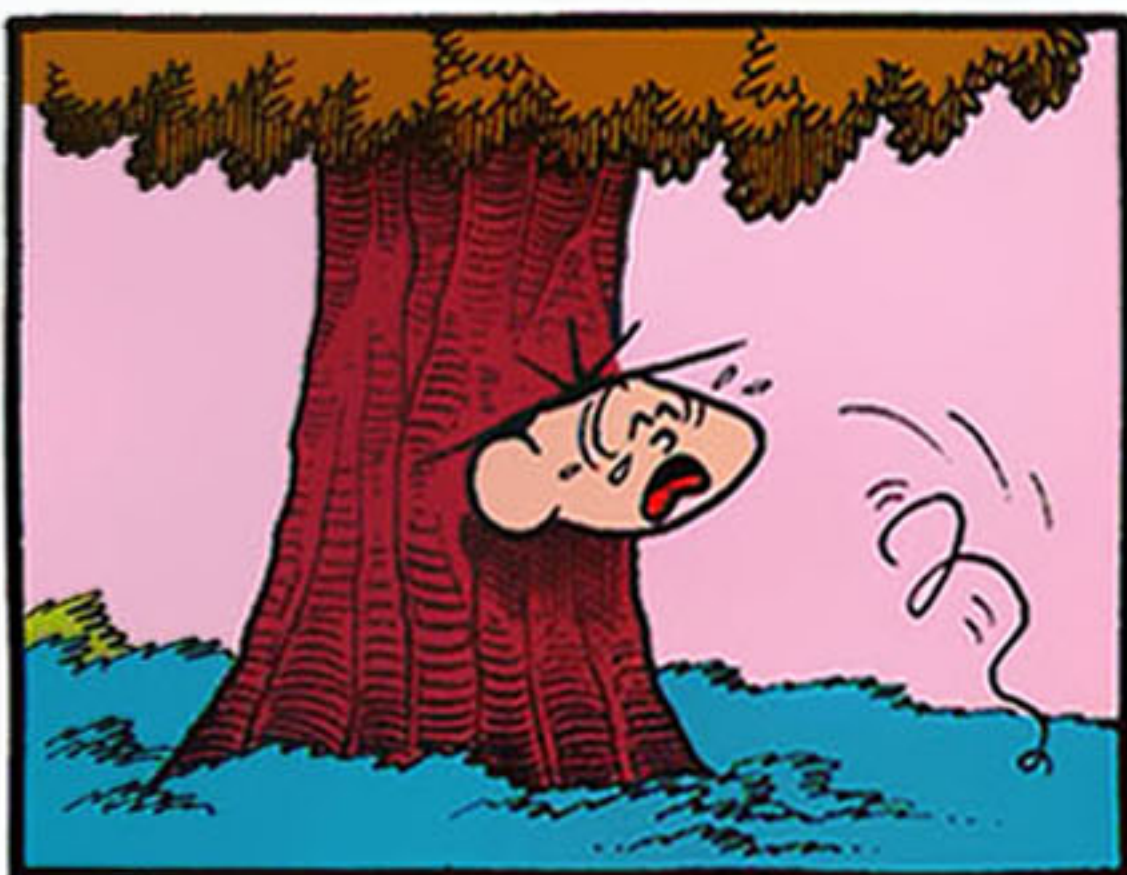
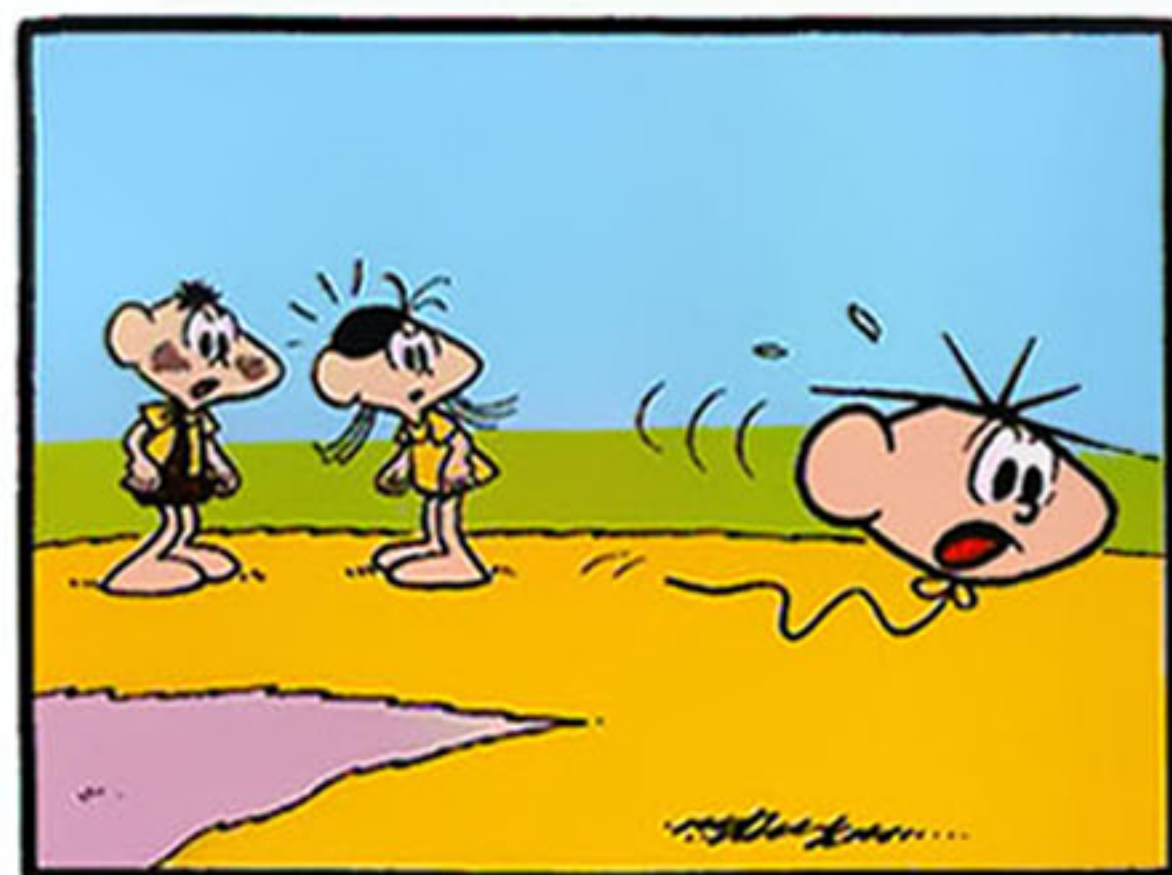








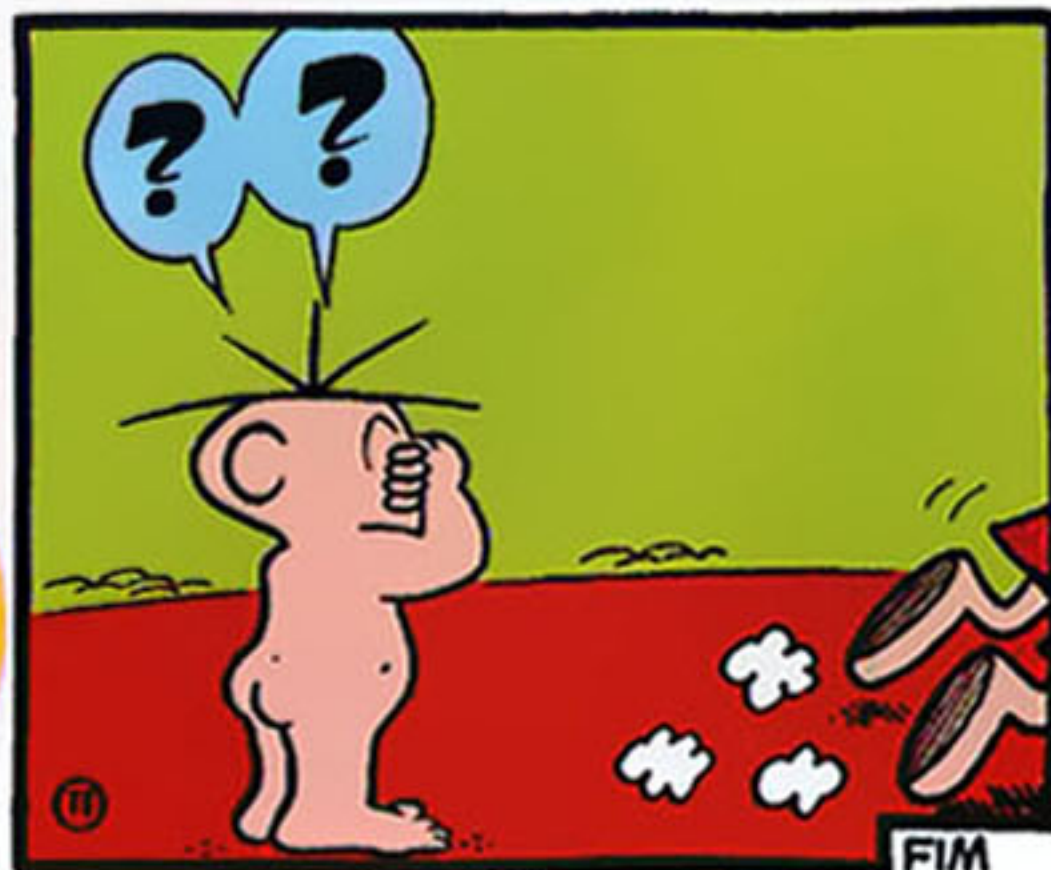












Arquivos

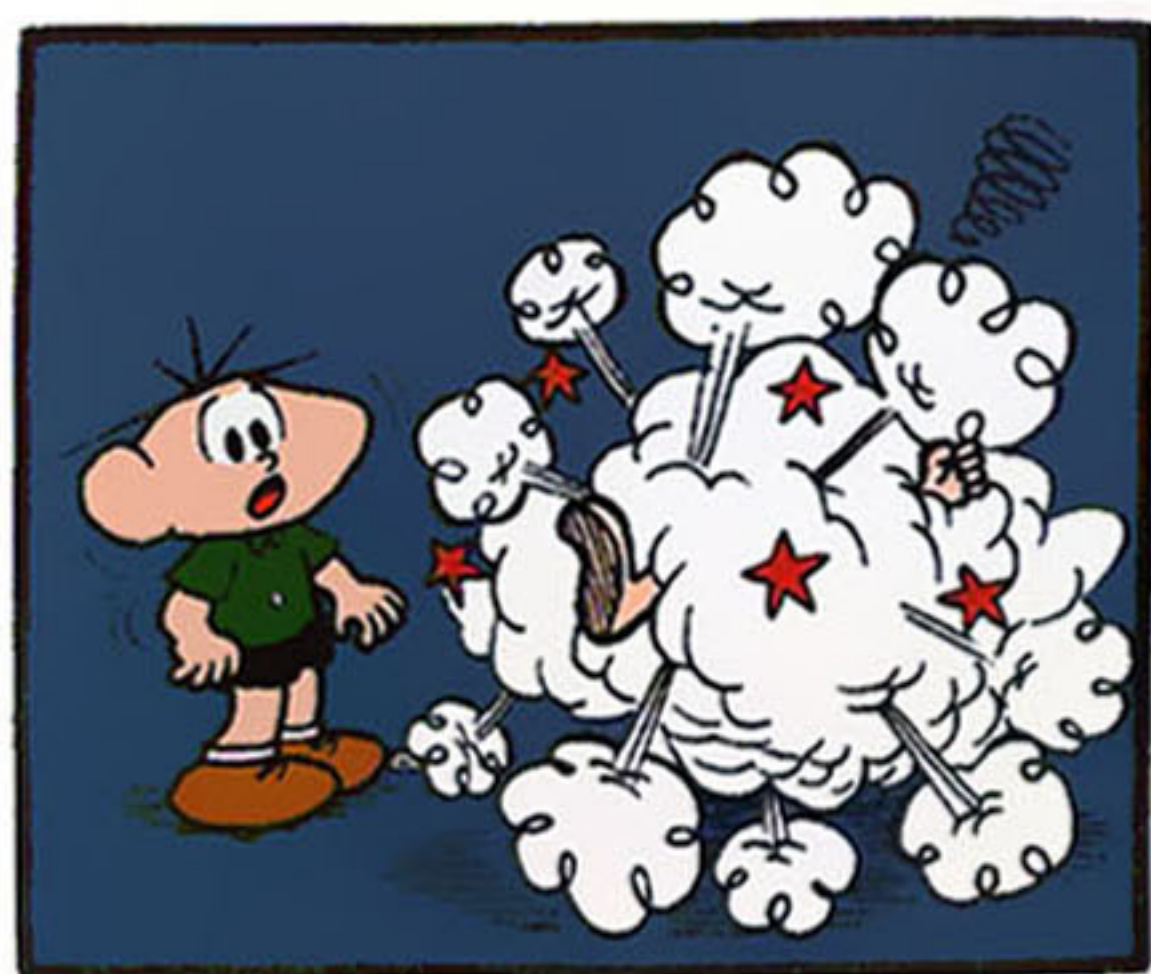
do MURRUCO

texto: Paulo Back



A segunda aventura da Turma da Mat nesta revista é uma releitura da clássica fábula da Lebre e a Tartaruga. Em *A Corrida*, Raposão e Tarugo tentam enganar o resto da Turma, com a participação do Jotalhão e até de membros menos notórios, como o Tuta Tatu e o Mico Lino.





Na aventura *Cascão Não Quer Sabão*, o Franjinha dá seus primeiros passos como inventor mirim, criando uma fórmula impermeabilizante. Claro que a idéia era dar um banho no Cascão, mas, quando o assunto é água, nem a força da Mônica é capaz de fazer o nosso querido sujinho mudar de idéia.

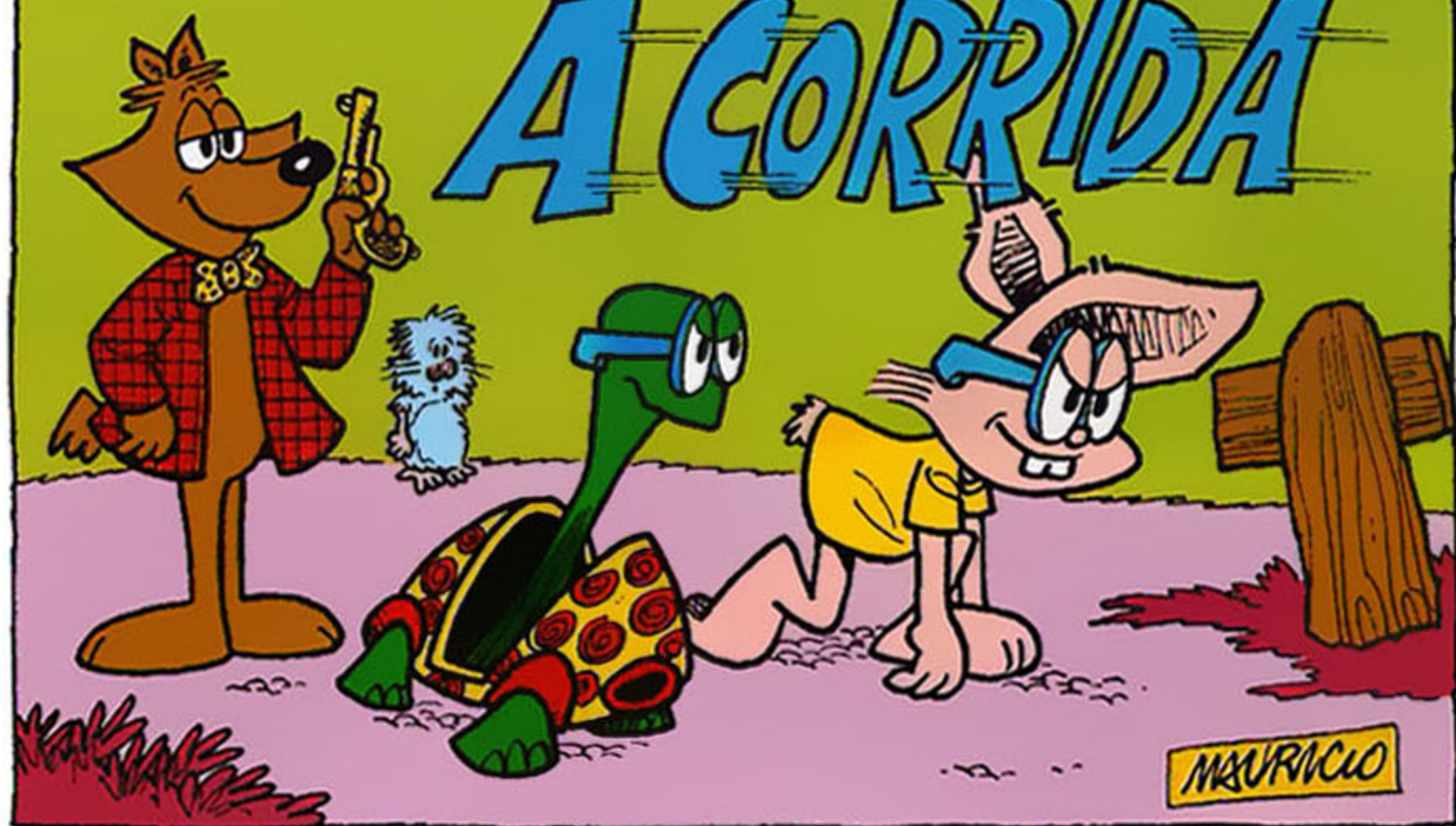


Mais radical do que nunca, o Cascão jurava que nunca ia tomar banho, apesar de que hoje alguns acharem que ele já fez isso. Nesta história, nem mesmo um prêmio de 10 milhões de cruzeiros (a moeda do Brasil da época) foi capaz de convencê-lo, para desespero da Mônica e de um vendedor de sabonetes que lembra um famoso apresentador de televisão com um sorriso bastante conhecido.

RAPOSÃO

em

A CORRIDA



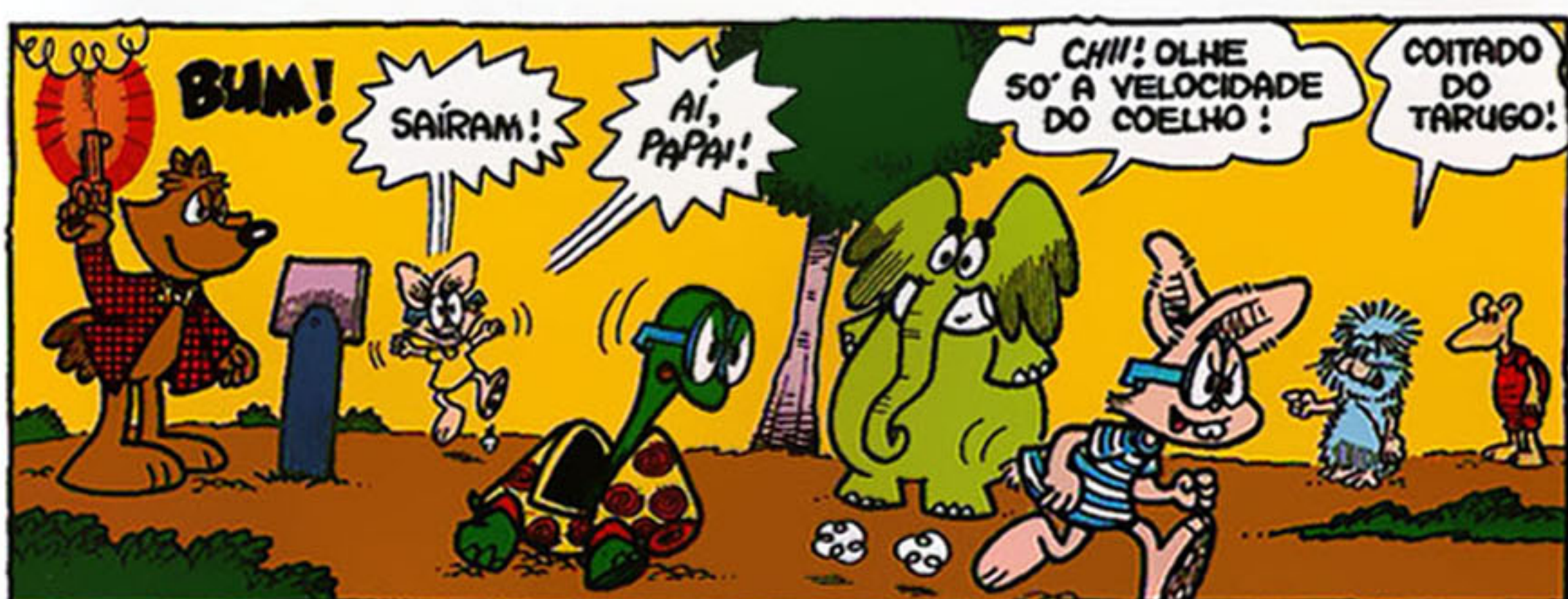
RAPOSÃO CAMINHA PELA MATA, QUANDO...





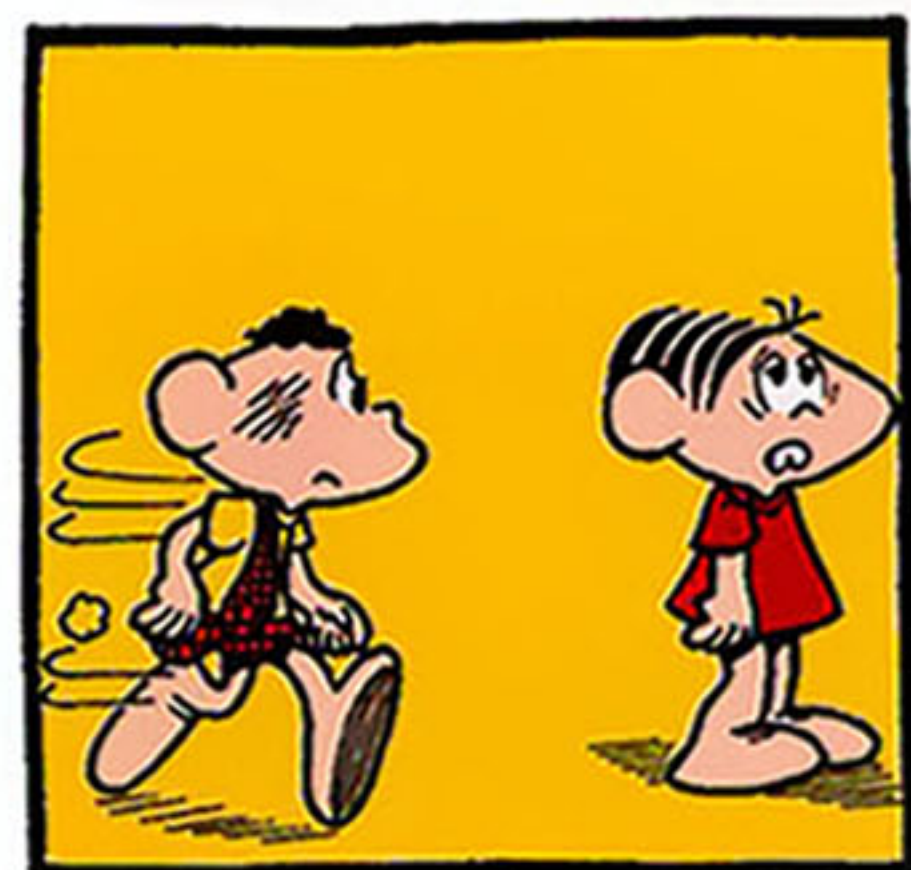
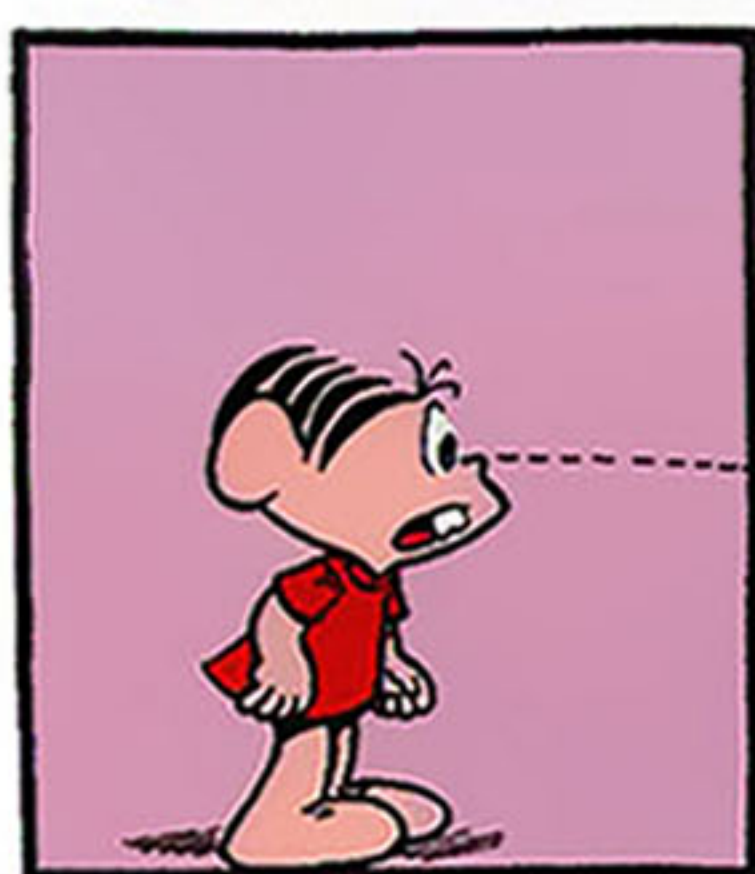


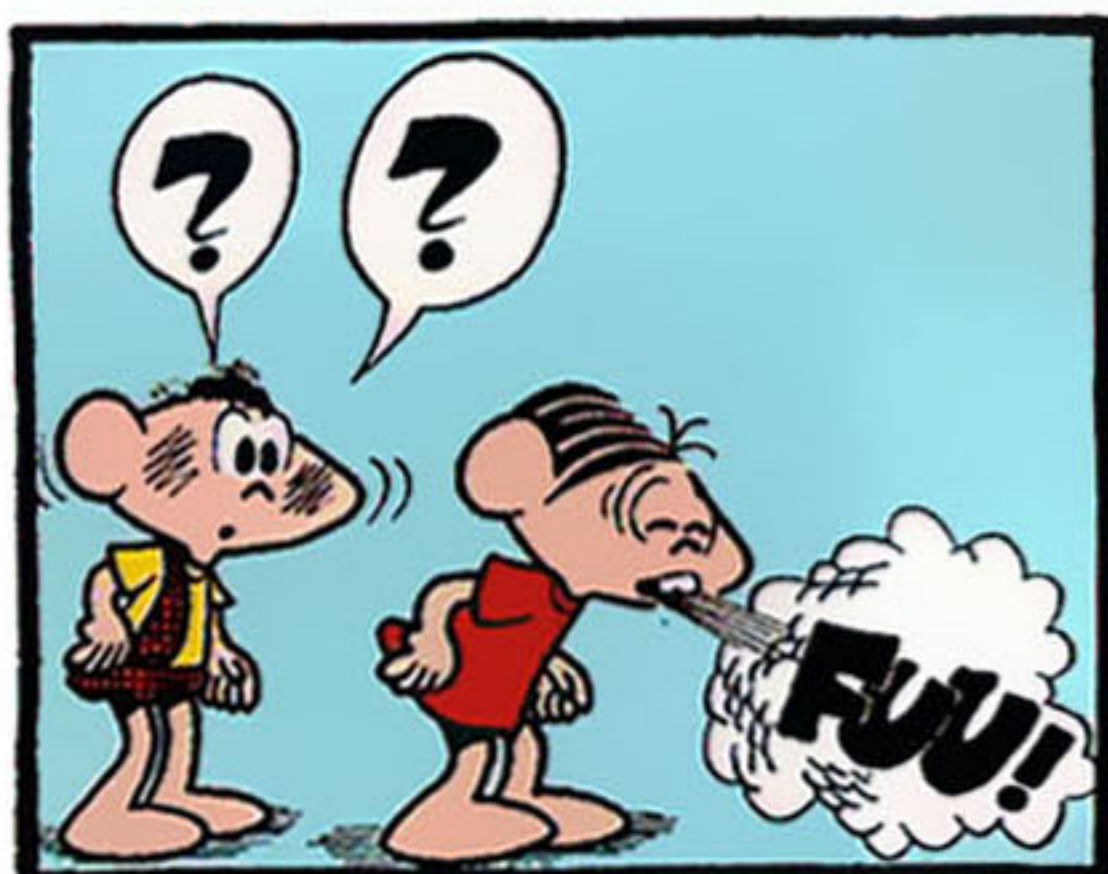


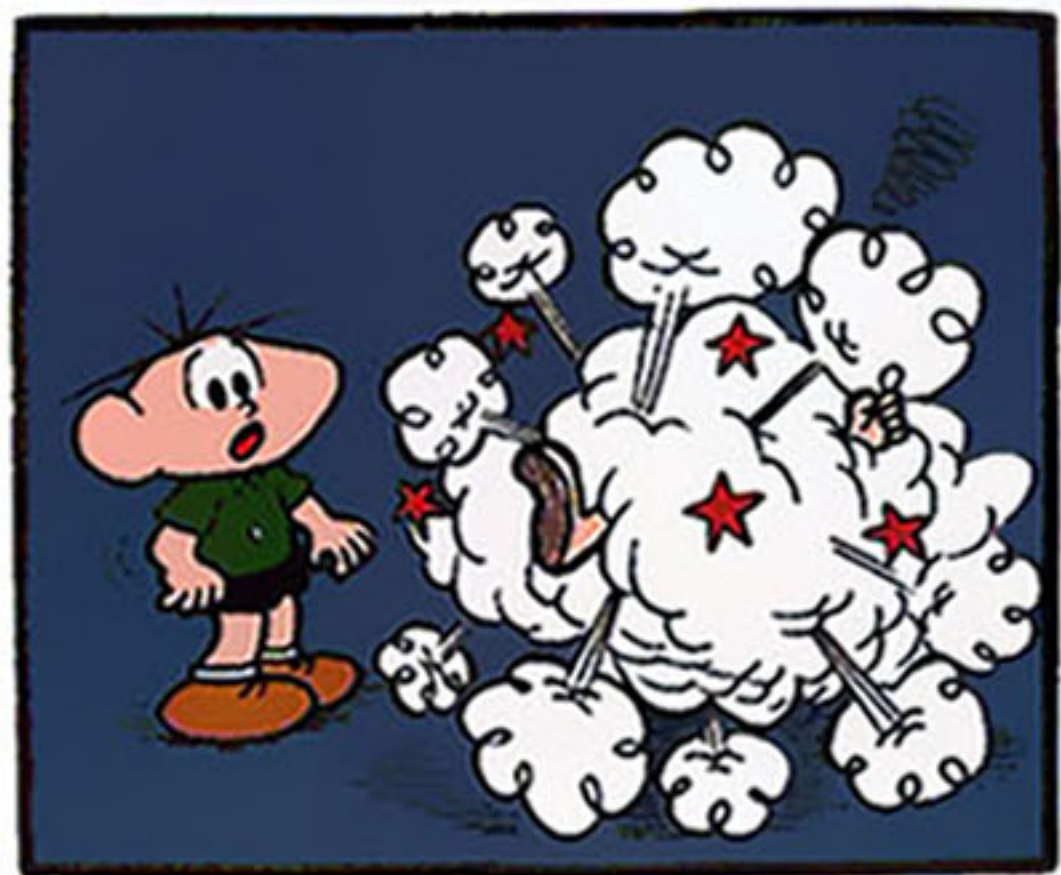




























DEZ MINUTOS DEPOIS...



ESTAREMOS
NAS BANCAS
TODO MÊS!

TURMA DA MÔNICA
COLEÇÃO HISTÓRICA

mônica

Nº 1 - Setembro de 2007

REDAÇÃO

Gerente Editorial / Editora Responsável: Solange Mary Lemes

Editor de Arte: Érico Rodrigo Maioli Rosa

Editora-assistente: Sandra Aparecida Teixeira do Couto

Diagramação: Jaqueline de Lima, Sérgio Scattoloni Amatuoci

COMERCIAL E MARKETING

Coordenadora de Marketing: Tatiana Fassina

Consultora de Assinaturas: Luciana Takamura

Publicidade: Hit Publish - Tel.: (11) 5507-5775

comercial@hitpublish.com.br / Site: www.publipanini.com.br

Assessoria de Comunicação: Litera - Tel.: (11) 3673-7270

IMPRESSÃO

Esta revista foi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

DISTRIBUIÇÃO

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. - R. Teodoro da Silva, 907

CEP 20563-900 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2195-3200

Mônica é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação mensal da Panini Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Juari, 560 - Centro Comercial Tamboré - CEP 06460-090 - Barueri - SP - Brasil. © 1970, 2007 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: setembro de 2007.

**Estúdios Mauricio de Sousa**

Presidente: Mauricio de Sousa

Diretoria: Alice K. Takeida, Charles Bizziol,

Mário R. A. Souza, Mônica S. e Sousa,

Yara Maura Silva, Abel Mesquita Zamboni

Gerente de Produto: Rodrigo Palva

Colaboradores: Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Adriano Nunes de Souza (design gráfico), Miriam S. Tomimaga (cores) e Ivana Mello (revisão).

É um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Estúdios Mauricio de Sousa

Rua do Curtume, 745 - Bloco F - Lapa

São Paulo - SP - CEP 05065-001

Tel.: (11) 3613-5000

© 1970, 2007 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br**ATENDIMENTO AO ASSINANTE**

2ª a 6ª fev. das 9:00 h às 18:00 h

São Paulo (11) 4063-4582

Rio de Janeiro (21) 4062-7989

Belo Horizonte (31) 4063-9489

Curitiba (41) 4063-8355

Florianópolis (48) 4052-8636

Porto Alegre (51) 4063-8869

Brasília (61) 4063-7889

Goiânia (62) 4053-8851

Internet: www.assinemonica.com.br

Fax: (11) 3845-0399

MAURICIO

**Disk
Banca**

Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço da última edição.



*“Esta coleção é a realização
de um antigo sonho meu
e de muitos fãs da Turma da Mônica.”*

MAURICIO